

Propostas excluídas no OP 2022 da Amadora

Proposta N.º 1 Campo de Basquetebol no Parque Central da Amadora

Aquisição e instalação de tabelas de basquetebol para o campo polidesportivo já existentes no Parque Central da Amadora.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Lucas Simon Ribeiro Silva

Justificação da exclusão: A utilização deste tipo de equipamento desportivo produz algum ruído, pelo que a sua implementação não se enquadra numa zona predominantemente habitacional. A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 3 Substituição dos ecopontos da Urbanização Alto da Mira

Os equipamentos para recolha e separação de resíduos urbanos existentes na Urbanização Alto da Mira encontra-se em péssimo estado de conservação e são desajustados quer em termos de tamanho quer em termos de formato às necessidades da zona. Isto leva a que os contentores estejam constantemente cheios até ao topo e com resíduos ao seu redor por já não haver mais espaço ou a abertura para a colocação dos mesmos ser demasiado pequena, o que por sua vez faz com exista permanentemente lixo a voar e espalhado pelas ruas devido ao vento intenso que se sente sempre na zona. Pelas razões acima, os contentores deveriam ser substituídos por unidades mais recentes com maior capacidade e aberturas de maiores dimensões.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Jorge Manuel Fonseca Revés

Justificação da exclusão: A retirada e substituição dos ecopontos existentes na urbanização ultrapassaria o valor máximo de investimento estipulado para cada proposta na edição do OP 2022.

A Câmara Municipal da Amadora deu início ao reforço dos equipamentos de deposição seletiva com o aumento da rede de ecopontos no município.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea b) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso, que para a presente edição está definido o valor de 150.000€ para cada proposta.

Proposta N.º 4 Remodelação do funcionamento da sinalização semafórica

Devido ao elevado número de acidentes, solicitar estudos e pareceres, para uma boa regulação dos semáforos, nomeadamente nas rotundas, onde o seu atual funcionamento pode favorecer os acidentes entre veículos como envolvendo os peões. Muitas vezes estes não sabem o que fazer com o acionamento dos sinais quando colocados nas passadeiras, nem os condutores. Assisto frequentemente a não respeitarem a sinalização, fruto do desconhecimento do funcionamento, pondo em risco a sua e as outras vidas, ao passarem com o vermelho, amarelo



etc. Também as travagens são agressivas, uma vez mais devido ao não conhecimento de como funciona. Por vezes os peões também não acionam o respetivo sinal da passadeira, por pensarem que está avariado (devido ao amarelo intermitente) O bom funcionamento da Rotunda das Portas de Benfica, é um bom exemplo a seguir, nomeadamente na Rotunda Mário Soares, Rotunda de Alfovelos e Rotunda das Pedralvas. Não é possível indicar a sua posição no mapa, visto que ainda não estão contempladas, fica a aproximação, visto que as três Rotundas estão perto umas das outras, como se pode ver na figura em anexo.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: João José de Oliveira Morgado

Justificação da exclusão: A Praça Ramalho Eanes (Pedralvas) não dispõe de semaforização.

A Câmara Municipal da Amadora encontra-actualmente a monitorizar os sistemas semafóricos da Praça Dr. Mário Soares e Praça Dr. Jorge Sampaio no sentido de melhorar a segurança rodoviária, nomeadamente, está a estudar a possibilidade de colocação de radares de excesso de velocidade e de pequenos painéis junto às botoneiras com a informação de carregar nas mesmas, bem como, outros equipamentos complementares de sinalização (balizador).

Estas alterações estão no âmbito do contrato de manutenção do Sistema Luminoso Automático do Trânsito (SLAT) em vigor.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 5 A Renovação dos passeios

Substituição da Calçada Portuguesa nos passeios por novos pavimentos que promovam a estabilidade no andamento dos peões, proporcionando assim uma maior segurança nas suas deslocações, que atualmente se fazem por vezes nas vias para veículos. A Calçada Portuguesa vai apresentando com o tempo uma maior apetência para quedas e sucessivos deslizamentos de piso. Por exemplo, há grandes subidas, como na Brandoa, que são muito perigosas. Nota-se uma tentativa por parte da Câmara de pontualmente intervir neste espaços, mas a iniciativa devia ser alargada a outros bairros, como por exemplo o da Venda Nova, onde a população sendo envelhecida tem mais dificuldade na deslocação.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: João José de Oliveira Morgado

Justificação da exclusão: No âmbito da persecução do incremento sustentável da mobilidade urbana, a Câmara Municipal da Amadora tem vindo a proceder à substituição gradual do revestimento dos passeios em calçada com recurso a materiais mais confortáveis e seguros, adequados ao uso pela população com especial atenção aos mais idosos.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 8 Repensar os ecopontos

O município tem sensivelmente cinco anos para colocar em funcionamento um modelo de pay-as-you-throw. Embora seja mais uma taxa paga por mim e por todos os outros cidadãos acabo por concordar com a mesma para incentivar a construir um mundo mais sustentável para os nossos filhos. O que proponho é que se repense durante este tempo a posição dos ecopontos no município porque os mesmos podem não se encontrar na melhor localização. Um exemplo concreto na Rua Dom João de Castro, Águas-Livres, é que os ecopontos acabam por estar demasiado longe levando as pessoas a colocar o lixo no indiferenciado mais próximo. A pobreza conduz também alguns cidadãos mais desfavorecidos a remexer nos caixotes urbanos espalhando o lixo pela via e deixando constantemente os caixotes abertos colocando em perigo a saúde pública. Em suma, o que proponho em todo o município que se coloque os caixotes por baixo do chão melhorando a imagem do município, tal como a saúde pública e contribuindo para um município mais verde. Na rua Dom João de Castro gostaria de ver um aumento no número de ecopontos no meio da rua (onde se encontram os dois indiferenciados) e dois indiferenciados no fim da rua (onde se encontra o ecoponto). Totalizando oito indiferenciados e dois ecopontos. Obviamente todos debaixo do solo para não acontecer o que se encontra nas imagens em anexo.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Sandro Grande

Justificação da exclusão: Recentemente foi efetuado o reforço do equipamento de deposição seletiva na Rua Dom João de Castro, com a instalação de um ecoponto junto ao equipamento de indiferenciados existente a meio da rua.

A substituição da generalidade do equipamento de deposição existente por modelo enterrado não se afigura viável dado que para a otimização de rotas de recolha implicaria a substituição dos contentores tradicionais em toda a zona envolvente. Dado que se trata duma zona consolidada que apresenta diversas condicionantes inerentes à instalação de equipamento em profundidade (passeios estreitos, zonas declivosas e infraestruturas no subsolo).

Toda a zona se encontra coberta, em termos de acessibilidade do serviço de recolha seletiva e indiferenciada, conforme definido pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos, pelo que não se justifica o aumento da capacidade de deposição instalada.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 9 A cada morador um estacionamento

A Rua Dom João de Castro e as ruas ao redor sofreram recentemente um intervenção por parte do município. Se a intenção era evitar o estacionamento abusivo em cima do passeio ao pintar faixas amarelas, lamento mas não foi bem conseguido. Para além dos moradores há ainda outros cidadãos não moradores da rua há procura (talvez) de uma maior segurança ou falta de estacionamento a deixar ali o seu carro. O que proponho é um programa através de uma anuidade ou mensalidade significativa, priorizando sempre os moradores, ao aluguer de um lugar de estacionamento, tal como acontece com as pessoas com mobilidade reduzida.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Sandro Grande

Justificação da exclusão: A gestão do espaço público e a sua afetação obedece a requisitos devidamente regulados e regulamentados, assim sendo, a afetação de espaço destinado a estacionamento público para estacionamento específico de pessoas ou entidades terá de estar devidamente enquadrado em legislação específica ou em regulamento municipal.

A afetação de lugares de estacionamento a cidadãos com mobilidade especial tem enquadramento e legislação especial que determina uma discriminação positiva deste tipo de cidadãos face à sua reconhecida situação de desigualdade cognitiva e ou físico-motora.

A proposta apresentada não tem enquadramento nas normas atualmente em vigor.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 10 Melhorias e preservação das zonas lazer - Parque do Neudel

A minha proposta pretende melhorar a zona de lazer e o Parque Neudel, principal zona de lazer e passeio das famílias da urbanização e não só. No meu entender era importante: 1 - vedar todo o parque, melhorar a iluminação e colocar vigilância permanente durante um período de abertura/utilização (penso que um horário entre as 7h e as 22h) de forma a evitar a degradação dos equipamentos e instalações, por bandos de jovens que tudo fazem à luz do dia e no período noturno, desde vandalizar os equipamentos existentes, beber e fomentar o consumo de outras substâncias. 2. instalar uma zona desportiva onde os utilizadores possam praticar desporto em espaço controlado (basquetebol / futebol / padel).

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Francisco José Ribeiro Cipriano

Justificação da exclusão: O Parque construído foi planeado com base num estudo de forma a adequar às necessidades locais.

A autarquia já tem vigilância permanente no Parque.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 11 Manutenção do Parque Ilha Mágica do Lido

O parque Ilha Mágica do Lido encontra-se com vários equipamentos estragados (slide e outros), sem que as crianças os possam utilizar e a água da Ilha está muito suja, a pista de skates também precisa de uma pintura ou de decoração com graffiti. Deveria ter também maior variedade de equipamentos, para além do escorrega e do que lá existe.

Freguesia: Venteira

Proponente: Lindsay Dianne Alves Formigo Oliveira

Justificação da exclusão: A manutenção faz parte do exercício de competências da Câmara Municipal da Amadora, estando a ser planeada a substituição de alguns equipamentos do parque.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 12 Julgados de Paz

"Os Julgados de Paz constituem uma rede de tribunais de proximidade, instalados e funcionando em estreita cooperação entre o Estado e os Municípios, vocacionados para a maximização da participação dos cidadãos na justa composição dos litígios que lhes respeitam, mediante procedimentos caracterizados pela simplicidade, adequação, informalidade, oralidade e absoluta economia processual" (Vitor Gomes).

Freguesia: Amadora

Proponente: Lindsay Dianne Alves Formigo Oliveira

Justificação da exclusão: Os Julgados de Paz sendo importantes na resolução de conflitos de pequena dimensão em matéria civil, importam, todavia, custos elevados para as respetivas autarquias, e isto porque, quem suporta quase na íntegra os custos dos Julgados de Paz são as Câmaras Municipais.

Por outro lado, continuamos a assistir à escassez de publicidade deste Tribunal, que origina o desconhecimento desta entidade, juntamente com a sua extensão territorial reduzida, originando que apenas alguns cidadãos de algumas localidades possam usufruir dos seus serviços, quando outros são obrigados a recorrer aos Tribunais Judiciais.

Torna-se por isso essencial que o Governo reforce o apoio político-económico destes tribunais, no sentido dos julgados de paz, deixaram de ser um projeto experimental, para serem verdadeiros Tribunais que fazem parte da Justiça moderna do Ordenamento Jurídico Português e de muitos outros países.

Em suma, enquanto o Plano de Desenvolvimento da Rede dos Julgados de Paz do Ministério da Justiça não garantir, pelo menos, a sua maior divulgação, a sua extensão territorial e uma divisão equilibrada dos custos, esta autarquia não tem condições de avançar com a criação de um Julgado de Paz.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver

Proposta N.º 14 Reforço da rede de ciclovias e estacionamento de bicicletas do concelho da Amadora

Reforço da rede de ciclovias já existente, através da instalação destas infraestruturas de forma a ligar todas as freguesias do concelho, numa perspectiva utilitária (e não de lazer). Esta rede deve ser complementada com estacionamentos seguros para bicicletas. A rede deve ser criada de forma a facilitar as deslocações de bicicleta, em segurança, dentro do concelho, unindo estabelecimentos de uso diário e recorrente, como sendo escolas, parques empresariais, comércio, etc. Esta proposta possibilita a redução do uso do automóvel, diminuindo o grau de poluição, ruído e promovendo o bem-estar e saúde dos cidadãos.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Carolina Ferreira



Justificação da exclusão: Encontra-se prevista a execução de uma rede de ciclovias, de âmbito intermunicipal, a qual se encontra em fase de projeto e a sua construção deverá ter início no decorrer de 2022.

Os percursos aprovados são: Amadora-Lisboa, Amadora-Odivelas e Amadora-Sintra.

O Município da Amadora apresentou candidatura ao Programa Ciclovias do Portugal 20/30 em parceria com os municípios de Lisboa, Sintra e Odivelas, estando a preparar candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência juntamente com o município de Oeiras.

A partir dessa rede será desenvolvida outra complementar, de caráter municipal, com passagem em equipamentos de utilidade pública, quando fisicamente exequível e sempre que possível de forma segregada, conferindo maior segurança para todos os intervenientes no espaço público.

Serão implementados equipamentos destinados ao estacionamento de bicicletas, em diversos pontos dessas redes. A aquisição desses equipamentos encontra-se inserida em processo de candidatura ainda em desenvolvimento.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 15 Reforço da rede de ciclovias e estacionamento de bicicletas do concelho da Amadora

Reforço da rede de ciclovias já existente, através da instalação destas infraestruturas de forma a ligar todas as freguesias do concelho, numa perspectiva utilitária (e não de lazer). Esta rede deve ser complementada com estacionamentos seguros para bicicletas. A rede deve ser criada de forma a facilitar as deslocações de bicicleta, em segurança, dentro do concelho, unindo estabelecimentos de uso diário e recorrente, como sendo escolas, parques empresariais, comércio, etc. Esta proposta possibilita a redução do uso do automóvel, diminuindo o grau de poluição, ruído e promovendo o bem-estar e saúde dos cidadãos.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Carolina Ferreira

Justificação da exclusão: Encontra-se prevista a execução de uma rede de ciclovias, de âmbito intermunicipal, a qual se encontra em fase de projeto e a sua construção deverá ter início no decorrer de 2022.

Os percursos aprovados são: Amadora-Lisboa, Amadora-Odivelas e Amadora-Sintra.

O Município da Amadora apresentou candidatura ao Programa Ciclovias do Portugal 20/30 em parceria com os municípios de Lisboa, Sintra e Odivelas, estando a preparar candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência juntamente com o município de Oeiras.

A partir dessa rede será desenvolvida outra complementar, de caráter municipal, com passagem em equipamentos de utilidade pública, quando fisicamente exequível e sempre que possível de forma segregada, conferindo maior segurança para todos os intervenientes no espaço público.

Serão implementados equipamentos destinados ao estacionamento de bicicletas, em diversos pontos dessas redes. A aquisição desses equipamentos encontra-se inserida em processo de candidatura ainda em desenvolvimento.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 16 Requalificação do parque desportivo da Avenida dos Moinhos

Requalificação do campo polidesportivo e dos dois courts de ténis. Estes equipamentos encontram-se degradados e carecem de obras.

Freguesia: Alfragide

Proponente: Paulo Jorge Rodrigues de Almeida

Justificação da exclusão: A edificação e reabilitação de infraestruturas desportivas de uso público deve ser enquadrada numa lógica de serviço e apoio à cidade como um todo.

A junta de freguesia promoveu obras de manutenção e requalificação em 2021 do referido equipamento.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 18 Reabilitação de ribeira e construção de represa no Parque Fonte das Avencas

A Câmara Municipal da Amadora fez um excelente trabalho de recuperação do Parque da Fonte das Avencas. Apesar de ainda haver equipamentos que não estão a ser utilizados, o Parque ainda dispõe de recursos naturais que podiam ser melhor aproveitados. A ribeira é um deles. A reabilitação da ribeira que circunda o Parque pela zona norte, com criação de uma represa de água e de um trilho de caminhada, iria permitir um acesso mais fácil a esta zona no caso de incêndio, a criação de uma reserva de água para a vida animal do Parque e para Brigadas de primeira intervenção, além de aumentar o nº de percursos existentes no Parque. É importante proteger e melhorar um recurso vegetal único do Município da Amadora.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Carlos Correia

Justificação da exclusão: A linha de água do Parque não é da competência da Câmara Municipal da Amadora.

Mais se informa que a Câmara Municipal da Amadora mantém uma prestação de serviços que assegura a componente de manutenção da estrutura verde do parque.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver

Proposta N.º 20 Criação de uma oficina de fiação para a lã das ovelhas da Amadora

No município da Amadora existem vários rebanhos a pastar pelos parques da cidade. A sua lã, por ser de rebanhos com espécies variadas, não é aproveitada pela grande indústria e acaba por ir para o lixo. Ao contrário de outros países na Europa, em Portugal não existem pequenas fiações que processam pouca quantidade de lã. A lã é uma das fibras mais ecológicas e



sustentáveis do planeta. Purifica o ar, é resistente ao fogo, regula a temperatura do corpo e decompõe-se no solo em menos de um ano. Proponho a criação de uma oficina de fiação e processamento de lã, seguindo o processo semi artesanal das pequenas fiações, que poderá aproximar os cidadãos da natureza, colocando-nos em contacto com animais, potenciando a relação com os pastores do nosso concelho e um estilo de vida sustentável.

Freguesia: Amadora

Proponente: Joana Mafalda da Silva Bourgard

Justificação da exclusão: Na área territorial do município da Amadora existem dois ou três produtores de ovinos, o que se afigura insuficiente para promover uma atividade com alguma continuidade e sem interregnos.

Não há informação acerca do interesse dos detentores dos ovinos quanto à intenção de integrar o projeto, tendo em conta que a lã pode ser uma fonte de rendimento dos produtores e não haver interesse da parte deles em integrar o projeto.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 21 Estacionamento abusivo

Sistematicamente se perpetua o estacionamento abusivo em rotundas, passeios, segundas filas. É necessário um plano de fiscalização adequado e assertivo para terminar com este tipo de infrações. Afetam a visibilidade rodoviária, afetam a mobilidade nos passeios para além de danificarem as infraestruturas, poderiam ser combatidos de algumas formas: - fiscalização efetiva - incentivo ao uso de outros meios de transporte (mais ciclovias, mais zonas partilhadas 30km/h, mais transportes públicos) - ocupação dos passeios com infraestruturas que cumulativamente impessam o estacionamento abusivo e permitam as pessoas usufruir do espaço de convívio - batentes nos estacionamentos de forma a que o passeio (especialmente os mais limitados) não sejam ocupados pelas traseiras/dianteiras de carros.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Ana Filipa Pereira Cleto

Justificação da exclusão: Os pressupostos que estão presentes na proposta apresentada, são já hoje observados pelo Município ao nível das suas intervenções de requalificação do espaço público, que têm como propósito garantir uma maior apropriação do espaço público pelo peão, criando para o efeito zonas mais confortáveis e seguras ao nível da sua circulação pedonal.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 22 Estacionamento abusivo

Sistematicamente se perpetua o estacionamento abusivo em rotundas, passeios, segundas filas. É necessário um plano de fiscalização adequado e assertivo para terminar com este tipo de infrações. Afetam a visibilidade rodoviária, afetam a mobilidade nos passeios para além de danificarem as infraestruturas, poderiam ser combatidos de algumas formas: - fiscalização

efetiva - incentivo ao uso de outros meios de transporte (mais ciclovias, mais zonas partilhadas 30km/h, mais transportes públicos) - ocupação dos passeios com infraestruturas que cumulativamente impõem o estacionamento abusivo e permitam as pessoas usufruir do espaço de convívio - batentes nos estacionamentos de forma a que o passeio (especialmente os mais limitados) não sejam ocupados pelas traseiras/dianteiras de carros.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Ana Filipa Pereira Cleto

Justificação da exclusão: Os pressupostos que estão presentes na proposta apresentada, são já hoje observados pelo Município ao nível das suas intervenções de requalificação do espaço público, que têm como propósito garantir uma maior apropriação do espaço público pelo peão, criando para o efeito zonas mais confortáveis e seguras ao nível da sua circulação pedonal.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações

Proposta N.º 25 Horta Comunitária

Criação de uma horta comunitária junto à escola EB1 de Alfragide que permite aos pais e vizinhos se juntarem na co-construção de uma horta e as crianças da escola possam participar não só com os pais e vizinhos mas também com os professores ou monitores na dinamização deste espaço. Esta horta deverá contemplar uma casinha de madeira para armazenar alguma ferramenta de suporte da horta, ter algumas mesas para dar apoio quer aos piqueniques na horta, ou outras dinâmicas, como ateliers da horta, ou ainda às aulas ao ar livre que os professores da escola queiram realizar. Será ainda necessário contemplar um ponto de água, essencial para a rega e também um compostor.

Freguesia: Alfragide

Proponente: Liliana Elisa Pereira Madureira

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora está a elaborar um estudo na Zona Sul de Alfragide para a implantação de uma horta devidamente equipada.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas c) e d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais tem de haver, respetivamente, exequibilidade técnica da proposta e compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 26 Paineis anti ruído no IC19

Existem neste momento alguns troços do IC19 já com painéis anti-ruído instalados, mas ao longo de todas as freguesias do concelho, ainda faltam espaços por completar com essas infraestruturas, já que o barulho é constante, principalmente durante a noite, à passagem de motas, ambulâncias/bombeiros/polícia e mesmo automóveis quando o trânsito abunda. Os bairros da Damaia, Alfragide, Reboleira, Borel, Atalaia, são dormitório do concelho que neste momento sofrem com a falta desses painéis. Não se entende existem em determinados troços e se imiscuiram de fazê-lo noutros. Por um ambiente melhor e sem ruído todos ficamos a ganhar descansando mais e melhor.

Freguesia: Alfragide



Proponente: Alexandra Isabel Oliveira Da Silveira Lajas

Justificação da exclusão: A instalação dos painéis antirruído no IC19 está sob a jurisdição da empresa das Infraestruturas de Portugal.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 27 Piscina municipal

Construção de uma piscina municipal na freguesia mina d'agua (Vila Chã).

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Afonso Deodato

Justificação da exclusão: A sua execução ultrapassaria o valor máximo de investimento estipulado para cada proposta na edição do OP 2022.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea b) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso, que para a presente edição está definido o valor de 150.000€ para cada proposta.

Proposta N.º 28 Melhoria do Parque Aventura

O Parque Aventura necessita de manutenção ao nível dos vários equipamentos para as crianças, nomeadamente das vedações envolventes. Outro problema deste parque é a poluição a olhos vistos (lixo deixado pelos visitantes) com conseqüente poluição também da ribeira. É necessário o reforço de caixotes do lixo, mas também caixotes que permitam a reciclagem neste local e ainda mensagens de sensibilização ambiental com vista à mudança de comportamentos da população.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Vanessa Sofia Carvalho Seixas

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora já tem prevista a substituição dos equipamentos do Parque.

A zona da ribeira foi intervencionada recentemente.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 29 Alfoanelos: + Nas Pessoas - Nos Carros (Equipamento desportivo)

Urgente a criação de locais de lazer para pratica desportiva dos mais jovens. Proposta: Diminuir a quantidade de lugares de estacionamento do Parque dos Capitães de Abril. Aumentar o espaço dedicado para as pessoas. Com a Pandemia e o respetivo confinamento, nas alturas onde a população de Alfoanelos podia deslocar-se para o exterior para a prática de desporto e ocupação das crianças a única alternativa era a ocupação do “alcatrão”, tal a inexistência de espaços

apropriados para a prática de qualquer modalidade desportiva. Foi criado o Parque dos Capitães de Abril, ocupando uma área “abandonada” mas que teve como ocupação principal o estacionamento automóvel. Com a recente instalação na entrada do parque do limitador de altura, resolveu um dos problemas iniciais: A ocupação de autocaravanas, libertando assim todos os lugares para os veículos ligeiros. A sua utilização, nunca chega à ocupação total dos lugares, pelo que, é possível, reduzir essa capacidade e colocar um pequeno campo desportivo para os mais jovens. Em anexo a proposta com o cenário atual e qual o cenário proposto.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Pedro Miguel Lino Cachinho

Justificação da exclusão: Esta zona da cidade tem carência de estacionamento, pelo que reduzir a oferta seria contraproducente e iria causar maior pressão na oferta de estacionamento nas outras áreas do bairro de Alfovelos.

Já existe pista pedonal com equipamentos de manutenção.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 30 Parque de Street Workout/Calistenics

Cada vez mais o desporto é uma necessidade na sociedade moderna. Está comprovado que o treino de força aumenta a qualidade de vida e a incidência de uma série de doenças. O treino de força ao ar livre, nomeadamente com equipamentos simples como o utilizado nos parques de Street workout é ótimo para treinar a força e nos ajudar a manter relaxados. Ao mesmo tempo é um tipo de treino que apela muito aos jovens que facilmente criam grupos e comunidades desportivas de entre-ajuda que, para além dos referidos benefícios ajuda a mantê-lo afastados de comportamentos menos próprios já que é um tipo de treino que por exigir persistência e disciplina ajuda a moldar o carácter. A minha sugestão seria fazer um parque desse género no bairro do Borel, ou ocupando uma pequeníssima parte do jardim infantil aí existente ou ocupando uma pequena parte do complexo municipal de Ténis da Amadora.

Freguesia: Venteira

Proponente: Miguel de Pompeia Viegas

Justificação da exclusão: O Parque da Fantasia tem programada requalificação e será analisada a inclusão desta valência.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 31 Colocação de Ecoponto e Oleão

Próximo da rua Pêro Escobar, não existe nenhum ecoponto ou oleão, impossibilitando a reciclagem por parte dos cidadãos que residem nesta rua. No largo Vasco da Gama existe bastante espaço para a colocação destas infra-estruturas.

Freguesia: Encosta do Sol



Proponente: Sara Isabel Rodrigues Moreira

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora tem previsto o aumento da rede de ecopontos e oleões, pelo que será considerado o indicado na proposta nesse âmbito.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 33 Arborização Av. Alberto Henrique Lourenço e Av. do Ultramar

No seguimento do plano estratégico de arborização do concelho sugiro que se proceda à plantação de árvores na Av. Alberto Henrique Lourenço. Esta artéria encontra-se muito "despida", sem cor e as áreas circundantes não estão cuidadas. Sugiro que procedam também à replantação de espécies arbóreas na Av. do Ultramar nos locais onde as mesmas não vingaram ou foram vandalizadas.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Vítor Ricardo Leandro de Almeida

Justificação da exclusão: No âmbito do Plano Estratégico de Arborização, encontra-se a decorrer Empreitada com a plantação de elementos arbóreos.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 34 Beneficiação do Aqueduto das Águas Livres

Na entrada do concelho, sentido Queluz-Amadora, o aqueduto encontra-se em elevado está de deterioração, deste modo sugiro que se proceda à beneficiação do mesmo.

Freguesia: Venteira

Proponente: Vítor Ricardo Leandro de Almeida

Justificação da exclusão: O Aqueduto da Gargantada em 1978 foi classificado monumento de Interesse Público. Construído entre 1790 e 1794 para abastecer o Palácio de Queluz e os chafarizes de proximidade, posteriormente também abasteceu a partir do Aqueduto (geral) das Águas Livres, que é monumento nacional desde 1910.

Considerando que ambas as classificações e ambos os aquedutos são propriedade do Estado, qualquer intervenção está condicionada a parecer e autorização da Direção Geral do Património Cultural.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 35 Finalização da Avenida das Palmeiras

Finalização da Avenida das Palmeiras, realizando a ligação à Av. José Torres. Atualmente uma parte substancial do trânsito que vem do norte do concelho em direcção a Queluz é obrigado a passar pelo bairro de Vila Chã, sobretudo pela Av. António Ribeiro Chiado, a qual já tem uma afluência significativa devido à existência de 2 escolas. Na prática estamos a falar de centenas de crianças que atravessam a avenida com um fluxo de trânsito enorme e viaturas que passam os sinais vermelhos e não abrandam nas lombas. A ligação da avenida das Palmeiras a Av. José Torres iria permitir desviar o trânsito aumentando a segurança das crianças no acesso pedonal às escolas.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Flávio Silva

Justificação da exclusão: O espaço proposto é propriedade privada.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual os terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal.

Proposta N.º 36 Efetuar Estrada De Ligação

Efetuar estrada de ligação á rotunda, para criação de sentido único, assim como Marcação do estacionamento em espinha, Av. Lourenço Marques dos nº12 ao 24º como já existe entre os números 2º ao 10º assim como Marcação do estacionamento em espinha. Afim de evitar o constante e permanente estacionamento de Viaturas pesadas, o estacionamento de viaturas em 2ª fila, a falta de estacionamento existente, que obriga ao estacionamento nas curvas, passadeiras, acesso aos caixotes do lixo, a falta de delimitação do estacionamento que favorece a desorganização do mesmo a proposta tem como objetivo criação de mais lugares de estacionamento, assim como a organização dos mesmos.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Ricardo Jorge Gomes Galheto

Justificação da exclusão: O espaço proposto é propriedade privada.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual os terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal.

Proposta N.º 37 Parque de Estacionamento

A falta de estacionamento existente, que obriga aos moradores o estacionamento nas curvas, passadeiras, acesso aos caixotes do lixo, a falta de delimitação do estacionamento que favorece a desorganização do mesmo a proposta tem como objetivo criação de mais lugares de estacionamento.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Ricardo Jorge Gomes Galheto

Justificação da exclusão: O espaço proposto é propriedade privada.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual os terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal.

Proposta N.º 39 Escadas rolantes

Implantação de escadas rolantes, sentido ascendente, entre a av. Dom José e a clínica Sto. António. Aproveitando as escadarias já existentes construir-se-ia a escada rolante ascendente ao lado dos degraus já existentes.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Maria Rosa Marques Pita

Justificação da exclusão: A sua execução ultrapassaria o valor máximo de investimento estipulado para cada proposta na edição do OP 2022.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea b) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso, que para a presente edição está definido o valor de 150.000€ para cada proposta.

Proposta N.º 40 REGRESSO URGENTE DA LIMPEZA URBANA À CÂMARA MUNICIPAL

Desde que a competência da limpeza urbana passou para as juntas de freguesia, a cidade passou a estar um nojo absoluto. De uma limpeza diária feita por varredores em condições e que mantinha a cidade efetivamente limpa, passámos a ter um 'limpeza' mensal que nos faz viver no meio do lixo que se vê em todas as ruas aqui da freguesia da Venteira. Não sei de facto o que é que esta junta de freguesia faz a esse dinheiro (porque não investigar?), mas na limpeza urbana ele não é de todo usado. As ruas de Gil Vicente, Diogo Bernardes, 17 de Junho de 1759 e a própria Avenida Elias Garcia e Parque Delfim Guimarães estão permanentemente 'a nadar' em máscaras pelo chão, papéis, embalagens de comida de papel e plástico e todo o tipo de lixo que não se vê noutras cidades vizinhas. A junta de freguesia da Venteira só manda varrer quando somos obrigados a telefonar para lá para dizer o triste estado em que as ruas estão, pois virem verificar o estado das mesmas é tarefa que não fazem, caso contrário a cidade não estaria transformada nesta lixeira. No parque Delfim Guimarães as empresas KFC e Montaditos deveriam ser obrigados a limpar o jardim todos os dias após os respetivos fechos, pois grande parte do lixo pelo chão provém desses estabelecimentos e deveriam ser obrigados a limpar o jardim sem a câmara gastar um cêntimo que fosse, eles são a origem do lixo. O mesmo se passa com a MANGO e LEFTIES que em vez de usarem os ecopontos para deitar as caixas de cartão, deitam-nas pelo chão ao lado do lixo indiferenciado gerando amontoados gigantescos de lixo e papel que voam com o vento pelo jardim inteiro.

Freguesia: Venteira

Proponente: Paulo Pereira

Justificação da exclusão: O Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, veio concretizar a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, pelo que a limpeza de vias e espaços públicos é competência das freguesias.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 41 Continuação da pedo-ciclovia na Urb. Atalaia (Águas Livres) com acesso a Alfragide/Venteira

Ligação pedonal entre a Av. António Aurélio da Costa Ferreira e a R. Carvalho Araújo, perlongando a pedo-ciclovia que termina no antigo Ski Skate e reabilitando os acessos pedonais inerentes. Trata-se de 250m de troço, cuja alternativa atual é de pelo menos 1.1km. Permitiria a continuação do circuito da pedo-ciclovia em direção ao Damaiense. Facilitaria o acesso através da ponte pedonal sobre o IC19 entre a Urb. Atalaia e a R. Alfredo da Silva / zona industrial+empresarial de Alfragide / estabelecimentos comerciais do grande consumo (Continente, LIDL, etc) / Quinta Grande.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Rita Firmino

Justificação da exclusão: Esta zona da cidade será objeto de requalificação urbana em que será contemplada a rede pedonal e/ou ciclável.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 42 Criação de um Parque Verde na Urbanização das Casas do Lago

A Urbanização das Casas do Lago tem uma população onde se incluem muitas crianças e jovens. Os parques infantis que existem na urbanização são pequenos e alguns estão degradados, nenhum é adequado para crianças mais velhas. Também não existem locais específicos para fazer exercício físico, temos que correr pelas estradas ou passeios, estes muitas vezes cheios de ervas (visto que a manutenção é muitas vezes deficitária). A minha proposta seria a criação de um Parque Verde na Urbanização onde pudesse co-existir um espaço onde as crianças mais velhas pudessem brincar e os adultos pudessem praticar exercício físico ou apenas passear. Tendo em conta que nesta área do concelho existe bastante espaço livre, penso que este seria um bom investimento em prol destes municípios.

Freguesia: Venteira

Proponente: Conceição Pires

Justificação da exclusão: Está prevista para a Serra de Carnaxide, onde se inclui a Urbanização das Casas do Lago, a implementação de mais equipamentos e zonas verdes.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 43 COLOCAÇÃO DE CAIXAS NINHO PARA AVES PEQUENAS NAS ZONAS URBANAS DO CONCELHO

Nas duas últimas décadas temos assistido a um “boom” na construção civil e por consequência também demográfico. Muitos terrenos e espaços do concelho onde outrora existiram enormes zonas verdes inexploradas, ricas em biodiversidade, fauna e flora, deram lugar à construção de inúmeros imóveis e outras construções, que, expectavelmente, expulsaram várias espécies da sua “casa” de sempre, prejudicaram ecossistemas ricos em vida selvagem, resguardados da mão humana. As espécies animais foram obrigadas a mudar-se e a adaptar-se aos poucos espaços verdes que ficaram nas zonas urbanas ou a mudar-se para mais longe à procura de novos habitats. Como é habitual, todos os anos e em todas as freguesias do concelho, é feita a poda das árvores que existem nas suas ruas, parques e outras zonas verdes, durante o ano é feita a sua manutenção, acontecendo por vezes o corte total de árvores bastante antigas por motivos variados. Durante estes procedimentos muitos ninhos têm sido acidentalmente destruídos e muitas aves levadas a procurar outros pontos seguros para fazer os ninhos e a alimentar-se noutras paragens mais longínquas. A minha proposta passa pela colocação de “Caixas-Ninho” para aves pequenas nas árvores que existem nessas ruas, parques, zonas verdes, em áreas (mais) urbanas não descorando também a tão importante plantação de mais árvores e implementação de mais zonas verdes, além dos parques já construídos pela CMA. As “Caixas-Ninho” deverão ser de material sustentável, robusto e em consonância com a preservação do habitat natural destas espécies. O Inverno é sem dúvida a estação do ano mais exigente para as aves, sendo Janeiro definitivamente a melhor altura para instalação das “Caixas-Ninho”, embora seja igualmente pertinente fazer nos outros meses, sem prejuízo para os animais. A instalação é mais justificável no início do ano e em locais com alguma envolvimento de vegetação a fim de as aves se habituarem a tempo da nidificação na primavera e comecem a definir o seu território. A colocação das “Casas Ninho” nas árvores deverá ser feita com a ajuda de um prego (pois o arame ou corda estrangula o ramo/árvore impedindo o seu crescimento normal), a alturas do solo adequadas e seguras que protejam os ninhos e as aves de predadores animais e das pessoas, que resistam às diferenças climáticas e estações do ano, sobretudo nas zonas mais expostas ao frio, vento, chuva e sol. Algumas curiosidades: - o facto das aves terem preferência pelas árvores mais antigas e frondosas, além de abrigo e dormitório à noite, são muito ricas em larvas postas por insectos debaixo das cascas dos troncos - varrer as ruas deixando pequenos montes de folhas junto aos troncos das árvores onde as aves podem ir buscar minhocas e outros insectos e que fazem também de abrigo e cobertura. Recriar pequenos recantos da natureza em zonas onde outrora esta era a rainha e hoje o rei é o betão e o homem é trazer riqueza de valor incalculável para a nossa Amadora. Nesta nossa busca por melhores condições de vida e criação de oportunidades para os munícipes, muito da nossa riqueza natural se perdeu, pelo que é hoje que nos temos de preocupar com o que ainda conseguimos, queremos e precisamos preservar, o amanhã pode ser tarde demais. Nota: O custo de uma Caixa-Ninho pode variar entre os 5,00 € e os 25,00 € (conforme fotos em anexo). Comprada em quantidades razoáveis o preço será certamente apelativo. A sua colocação em vários espaços verdes, jardins, ruas e demais vias públicas, espalhados pelas nossas freguesias, não acarreta grandes despesas ou “obra”, sendo necessários uma grua e um colaborador da CMA.

Freguesia: Amadora

Proponente: Susana Rosário Trindade

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora tem prevista a implementação de um projeto que visa reforçar o controlo integrado de pragas, designadamente o controlo da lagarta

processionária do pinheiro, respeitando o ambiente e o ecossistema, através da instalação de caixas-ninho em locais estratégicos, designadamente nos parques do município e no CROAMA/CBEA.

A colocação das caixas-ninho proporciona às aves a possibilidade de nidificarem e de se alimentarem, sendo que em simultâneo colaboram no controlo integrado das lagartas, estabelecendo-se uma relação de simbiose.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 44 Instalação de cobertura no campo de jogos da Escola EB1/ JI Moinhos da Funcheira

A Escola EB/ JI Moinhos da Funcheira serve uma comunidade escolar com cerca de 270 crianças, repartidas por ensino pré-escolar e básico. Esta escola tem um bom e amplo espaço exterior, servido por áreas relvadas, um campo de jogos e uma área de jogos recreativos. Espaços estes que devem ser usados e abusados, quer faça chuva ou sol. No entanto, a área que se destina às crianças do ensino básico é muito exposta às condições climáticas. Dispõem de um telheiro que é claramente insuficiente para acolher as cerca de 200 crianças quando chove ou faz muito calor. Assim, nos dias em que chove, as crianças ficam confinadas às salas de aula, situação que apresenta diversos inconvenientes, com destaque para a propagação de doenças. Nos dias em que o calor é intenso, são frequentes os relatos de escaldões nas crianças. Consciente da situação atual, designadamente: - a situação de pandemia, que obriga a cuidados redobrados de saúde pública; - dispormos de condições atmosféricas extremamente favoráveis à prática do desporto ao ar livre. No entanto, não podemos deixar de ter em linha de conta que também sofremos de fenómenos, cada vez mais presentes, de intempéries. Também têm-se verificado condições de calor extremo ao longo da maioria do ano, assim como alguns dias em que estão condicionados face à normal época do ano. Estas situações impossibilitam uma maior e melhor utilização do espaço exterior que a escola dispõe, uma vez que as proteções para estes fenómenos são extremamente reduzidas. Neste contexto, sugere-se a criação de uma área coberta, através da montagem de uma estrutura com tela de alta densidade / opaca / impermeável, com válvula de segurança para ventos fortes. Esta estrutura seria instalada no campo de jogos (fotografia em anexo). Para além de abrigar a comunidade escolar da chuva e do sol, esta solução criará melhores condições para a realização de mais atividades no exterior. De acordo com a Sociedade Portuguesa de Pediatria, “as vantagens de brincar ao ar livre verificam-se a vários níveis. Ao favorecer a atividade física, constitui uma estratégia na prevenção da obesidade. Intelectualmente, estimula a aquisição de competências, treino da atenção e capacidade de resolução de problemas. No plano emocional e social, brincar proporciona diversas situações em que é testada a relação com os pares, permitindo desenvolver a resiliência. Além disso, ao transferir para a brincadeira objetos ou fenómenos da realidade externa, a criança constrói as bases para a compreensão de si própria e do mundo, expressando os seus medos e frustrações, mas também a sua criatividade”. De referir que a presente proposta é compatível com os investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais, que refere a “opção de investir recursos avultados na manutenção e conservação do parque escolar é estratégica na medida em que assegura níveis de qualidade e



conforto dos equipamentos escolares ajustados aos propósitos de qualificação da escola pública / escola a tempo inteiro”. Orçamento: 40.000€.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Margarida Rodrigues Gonçalves

Justificação da exclusão: Propostas semelhantes foram excluídas no OP2020: Proposta n.º 45 - Cobertura de Campo de Jogos da EB1/JI Moinhos da Funcheira, e no OP2021: Proposta n.º 37 - Instalação de cobertura no campo de jogos da Escola EB1/ JI Moinhos da Funcheira, dado o espaço exterior ter sido alvo de requalificação em 2017/2018 e possuir espaço de circulação e recreio coberto. A arquitetura circundante não permite expansão.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 45 Instalação de telas triangulares em duas áreas da Escola EB1/ JI Moinhos da Funcheira

A Escola EB/ JI Moinhos da Funcheira serve uma comunidade escolar com cerca de 270 crianças, repartidas por ensino pré-escolar e básico. Esta escola tem um bom e amplo espaço exterior, servido por áreas relvadas, um campo de jogos e uma área de jogos recreativos. No entanto, existem duas áreas que estão muito expostas às condições climatéricas, em particular ao calor: 1) zona de jogos por cima das bancadas do campo de jogos no 1.º ciclo e 2) terraço no 1.º andar do JI. Em dias de sol, sem ser intenso, são frequentes os relatos de escaldões nas crianças. Assim, já bem basta as crianças não poderem brincar ao ar livre quando chove por não terem telheiro, quanto mais não poderem usufruir do espaço exterior quando o tempo assim o permite. Neste contexto, sugere-se a instalação de telas triangulares, que são de fácil instalação e manutenção. De acordo com a Sociedade Portuguesa de Pediatria, “as vantagens de brincar ao ar livre verificam-se a vários níveis. Ao favorecer a atividade física, constitui uma estratégia na prevenção da obesidade. Intelectualmente, estimula a aquisição de competências, treino da atenção e capacidade de resolução de problemas. No plano emocional e social, brincar proporciona diversas situações em que é testada a relação com os pares, permitindo desenvolver a resiliência. Além disso, ao transferir para a brincadeira objetos ou fenómenos da realidade externa, a criança constrói as bases para a compreensão de si própria e do mundo, expressando os seus medos e frustrações, mas também a sua criatividade”. De referir que a presente proposta é compatível com os investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais, que refere a “opção de investir recursos avultados na manutenção e conservação do parque escolar é estratégica na medida em que assegura níveis de qualidade e conforto dos equipamentos escolares ajustados aos propósitos de qualificação da escola pública / escola a tempo inteiro”. Orçamento: 15.000€.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Margarida Rodrigues Gonçalves

Justificação da exclusão: Entre os equipamentos que uma cidade deve ter, estão os espaços descobertos que permitam jogar e brincar, livre em espaço sem obstáculos, flexível e se possível naturalizado.

Desejável acautelar numa cidade tão densamente povoada como a Amadora, espaços permeáveis, sem limitações arquitetónicas, em complemento de outros espaços cobertos para a prática de atividade educativa, recreativa e desportiva.

Em dias de chuva as crianças não vão para o espaço exterior. Uma estrutura de sombreamento, por si só, não é eficaz na retenção de crianças, mesmo quando estão em família. Mais se informa a existência de espaço de recreio coberto e descoberto dedicado a esta faixa etária em piso térreo, que garante maior segurança para as crianças, em oposição ao apresentado.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 46 Requalificação do espaço exterior EB Maria Irene Lopes Azevedo

Colocação de telheiros na entrada principal, nos acessos ao refeitório e aos WC, e na zona de recreio. Isto permitirá melhorar as condições de deslocação em dias de chuva, seja para os alunos, seja para as Assistentes Operacionais. A utilização do espaço exterior também será potenciada para atividades lúdicas sem a perturbação causada pela chuva ou pela forte exposição solar. Pintura do asfalto da zona de recreio exterior com jogos, permitindo a diversificação das atividades recreativas dos alunos. Instalação de abertura automática nos portões dos átrios principais da escola, aumentando a segurança das entradas/saídas da escola.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Ana Sofia Oliveira Roldão Dias

Justificação da exclusão: Entre os equipamentos que uma cidade deve ter, estão os espaços descobertos que permitam jogar e brincar, livre em espaço sem obstáculos, flexível e se possível naturalizado.

Desejável acautelar numa cidade tão densamente povoada como a Amadora, espaços permeáveis, sem limitações arquitetónicas, em complemento de outros espaços cobertos para a prática de atividade educativa, recreativa e desportiva.

Em dias de chuva as crianças não vão para o espaço exterior. Uma estrutura de sombreamento, por si só, não é eficaz na retenção de crianças, mesmo quando estão em família.

O mecanismo proposto (chaves descartáveis) não assegura o melhor nível de segurança. É de competência e opção de gestão dos órgãos da Escola.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver

Proposta N.º 48 Requalificação do Parque das Avencas

Tal como identifica a proposta nº 18 o Parque das Avencas encontra-se bastante sub-aproveitado, com poucos trilhos, e o único completo que atravessa todo o parque encontra-se bastante danificado, danos que colocam inclusivamente em risco os utilizadores deste espaço. Propõe-se assim a recuperação de danos no pavimento do caminho principal, criação de novos trilhos, criação de novos espaços de atividades de exercício físico / desportos que permitam uma utilização bastante mais atrativa do referido parque.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Diogo Miranda

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora mantém uma prestação de serviços que assegura a componente de manutenção da estrutura verde do parque, estando os caminhos incluídos.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 49 LIMPEZA E APROVEITAMENTO DO TERRENO RUA AMADEU MATIAS

O terreno da Rua Amadeu Matias, inserida na Freguesia das Águas Livres, Concelho da Amadora, encontra-se abandonado e são vários os impactos negativos para a comunidade envolvente decorrente desta situação, nomeadamente: - Propagação de Pragas (insetos e outros animais) - Perigo para a Saúde Pública / Estragos - Apropriação do Terreno - Segurança - Pouco funcional e Estética Tendo em conta os vários problemas que se colocam derivado do abandono deste terreno, propomos a limpeza e aproveitamento do mesmo para a geração de inclusão social, emprego, riqueza e contribuição para os ODS (2030) e desenvolvimento sustentável, seguindo as diferentes etapas: - Etapa 1: Elaboração do projeto Nesta 1ª fase, deve ser elaborado formalmente o plano do projeto, mapeamento das necessidades, recursos humanos, estimativas financeiras,... assim como desenvolver a topografia do terreno (organização), plantas e obtenção das licenças e avaliações necessárias. - Etapa 2: Preparação do terreno A 2ª fase arranca com a limpeza do terreno e respetivo nivelamento. Também nesta fase poderão ser já instalados sistemas de rega para o jardim. Nesta fase (ou até na anterior) deve ser comunicada a suspensão temporária das hortas. - Etapa 3: Construção Nesta 3ª fase devem ser construídas as várias zonas a serem propostas, nomeadamente: zona de restauração, zona de hortas comunitárias, zona de exposições/arte- zona de parque estacionamento, zona de jardim/espacos verdes - Etapa 4: Atribuição de alvarás Na 4ª etapa, seriam lançados os concursos para a utilização das hortas e exploração dos restaurantes respeitando certos critérios - ex: hortas para pessoas carenciadas. Posteriormente seria feita a sua avaliação e atribuição para abertura. O projeto para este terreno procura ser uma referência a nível de: - Economia Circular e Desenvolvimento sustentável Através do bom aproveitamento de recursos, com as hortas e o capital humano que já lá trabalha a fornecer os restaurantes inseridos no espaço, ou até a escoarem os seus produtos em pequenos mercados realizados aos fins de semana no próprio terreno com outras pessoas da comunidade que também já produzem este tipo de bens - Criação de maiores igualdades sociais Através da inclusão das pessoas que já trabalham nas hortas do próprio terreno e restante comunidade que também procura este tipo de terrenos na Amadora - Geração de riqueza e criação de emprego Através das diferentes atividades ali desenvolvidas, como a restauração, a criação de mercados e pequenas feiras de artesanato, exposições de arte, que posteriormente contribuem para a manutenção deste projeto Queremos ser de tal forma uma referência na implementação dos ODS, que será um atrativo para visitarem o nosso espaço. Procuramos também que os restaurantes sigam estes objetivos, privilegiando aqueles que proponham conceitos e práticas alinhadas com os ODS, estando inseridos em pleno neste espaço. Acreditamos na exequibilidade técnica e sustentabilidade desta proposta, tendo em consideração: - Faseamento da proposta (4 fases) procurando que os custos e alocação dos recursos humanos sejam divididos de uma forma simples e capazes de



darem resposta ao proposto - Compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais, considerando este um projeto que vai ao encontro em plenitude com os ODS e trabalhos já realizados pela CM, reforçando o seu compromisso - Propriedade municipal do terreno sugerido para a implementação da proposta, segundo o PDM e confirmação pelo Sr. Vereador Luís Lopes, garantindo a disponibilidade do terreno para desenvolvimento deste tipo de projetos - Sustentabilidade da proposta através da criação de 2 tipos de áreas complementares: as que geram riqueza (cash flow) e garantem a sustentabilidade financeira para desenvolvimento contínuo do projeto; as que contribuem para o aproveitamento do espaço, bem estar da comunidade, maior inclusão e igualdade social, sustentabilidade e proteção do planeta. Pelos vários motivos apresentados consideramos que esta proposta vai ao encontro dos objetivos e expectativas para o Orçamento Participativo da Amadora 2022.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Vera Marcos Morgado Carvalho Correia

Justificação da exclusão: A sua execução ultrapassaria o valor máximo de investimento estipulado para cada proposta na edição do OP 2022.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea b) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso, que para a presente edição está definido o valor de 150.000€ para cada proposta.

Proposta N.º 50 Melhoria

Melhoria da via de circulação na Rua Professor Rómulo de Carvalho.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Alzira da Conceição Gonçalves

Justificação da exclusão: A Avenida 17 de Setembro vai ser intervencionada no âmbito de Empreitada em curso, melhorando assim a circulação na zona.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 51 Recuperação

Recuperação da via de circulação e passeios na Rua Professor Rómulo de Carvalho.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Alzira da Conceição Gonçalves

Justificação da exclusão: A Avenida 17 de Setembro vai ser intervencionada no âmbito de Empreitada em curso, melhorando assim a circulação na zona.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 52 Derrubando parede constrói-se futuro

A E.B. 2,3 Cardoso Lopes é um local onde se prima pela humanização dos espaços com sentido estético, verificando-se uma harmonia simbiótica entre os edifícios escolares, os espaços exteriores e a biodiversidade existente no meio. A sensibilidade e dedicação investidos pelos profissionais, docentes e não docentes, reflete-se na beleza das floreiras, nas árvores de grande porte que se desenvolvem no espaço, bem como na diversidade de animais que podem ser observados pelos elementos da comunidade educativa. Trata-se de um local esteticamente aprazível, quer para quem lá trabalha como para quem lá estuda. Porém, os edifícios mostram marcas consequentes do passar dos tempos, onde os líquenes se apropriam das paredes envelhecidas e a tinta desbotada descola das paredes, revelando, em certas partes, o cimento que outrora fora pintado. É perante esta realidade que, enquanto Encarregada de Educação, proponho a restauração e pintura dos 4 edifícios escolares (Blocos A, B, C e D – consultar anexo1). Além disso, o Projeto Articulação e Flexibilidade Curricular imprimiu nos docentes uma cultura de lecionação em contexto prático, fora da sala de aula, mais especificamente na Horta biológica onde existem duas salas de aula exteriores. Trata-se de uma escola onde o processo educativo assume uma perspetiva didático/lúdica, a qual destaca uma dinâmica, entre professores e alunos, que potencia não só a aquisição de conhecimento pelos últimos, como também inspira os primeiros a inovar, contornando processos de ensino tradicionais. Uma escola onde o processo de ensino e de aprendizagem é diferenciado e adequado às necessidades dos alunos, de acordo com as suas características e ritmos de aprendizagem. Os alunos envolvem-se no processo educativo motivados, felizes e de forma criativa. Neste sentido, proponho: - A aquisição de mobiliário ergonómico (mesas de cadeiras) de exterior para substituir o degradado existente no pomar da horta biológica (Anexo2, espaço Sala 1). O objetivo é constituir uma sala de aula ao ar livre versátil para efetuar trabalho de campo projetado por disciplinas como Ciências Naturais, Físico-química, Matemática, Cidadania e Desenvolvimento, ...); - Constituição de duas salas de aula ao ar livre localizadas na área da retaguarda da cozinha do refeitório (Anexo 2, espaço Sala 3) e na zona da retaguarda do bloco B (Anexo 2, espaço Sala 2), dotadas de mobiliário ergonómico de exterior, onde os alunos possam ser envolvidos em atividades curriculares práticas e significativas, harmoniosamente com o meio natural. A acrescentar, faltam espaços apetrechados com condições necessárias à socialização dos alunos, de modo a passarem o tempo durante os períodos em que não estão envolvidos em atividades curriculares. O ato social proporciona às crianças e jovens o desenvolvimento de competências a nível individual e de interação social, um espírito de equipa reforçado, tal como o desenvolvimento de capacidades cognitivas e da linguagem. É socializando-se que os alunos adquirem perceção do seu mundo, interagindo com o ambiente e com os demais. Quando socializam, os alunos experienciam sentimentos, despertam gostos pessoais e motivações, bem como aprendem a ser mais participativos e críticos face ao que os rodeia. As escolas são locais com potencial para o desenvolvimento das capacidades sociais, cognitivas e emocionais. E é no recreio e nos espaços lúdicos onde melhor se podem desenvolver estas capacidades. Neste contexto, o ato de socializar é uma estratégia valiosa na aquisição de novos conceitos, uma vez que impele o interesse do aluno, favorecendo ainda o desenvolvimento ao nível emocional, psicomotor e social. O espaço exterior da escola carece de versatilidade em termos de atividades lúdicas, pelo que os alunos ocupam os tempos livres “agarrados” aos telemóveis pessoais, sentadas no chão a conversar, ou somente a caminhar, sem verdadeiramente conseguirem usufruir do seu merecido tempo de lazer. Neste sentido, a criação de zonas diferenciadas permitirá a prática de desporto, de atividades de lazer, de momentos de socialização e de atividades relacionadas com a proteção ambiental. Neste seguimento, propondo: - Constituir uma área enquanto extensão

da ludoteca (Anexo 2, Ludoteca), dotada de mobiliário de exterior adequado (mesas de trabalho de diferentes tamanhos e respetivas cadeiras, para a dinamização de atividades individuais e de grupo), versátil em termos lúdicos, pedagógicos e didáticos e concretizadora de projetos curriculares e extracurricular. Pretende-se, desta forma, constituir um espaço de acolhimento de alunos com disponibilidade de tempo, onde são promovidas diversas atividades. Os alunos encontram aqui um lugar onde podem explorar a sua criatividade, planificando e concretizando ações voltadas para o voluntariado ou para a comemoração de efemérides, realizar trabalhos artesanais, fazer jogos didáticos entre outras. Manifesta-se como um recurso de grande importância na socialização dos jovens e na manutenção da disciplina na Escola. Dinamiza atividades de ocupação de tempos livres, sob inscrição, nos tempos de interrupção letiva para os alunos de todos os ciclos de ensino. - A constituição de duas zonas sociais (Anexo 2, Social 1 e social 2) munidas de mobiliário ergonómico adequado, que possibilite aos alunos, durante os tempos de recreio, interagir com os pares numa perspetiva lúdica, recorrendo, entre outros, a jogos de tabuleiro. - A aquisição de mesas de pingue-pongue de exterior (cimento, por exemplo) para afixar entre a lateral do bloco B e o polivalente vedada com rede (Anexo 2, 2 mesas de pingue-pongue); - A aquisição de duas mesas de matraquilhos para colocar na sala do aluno; - A restauração dos bancos de madeira que se encontram entre os blocos C e D (Anexo 2, Bancos de madeira); - A aquisição de caixotes de lixo de exterior para colocar em locais estratégicos, particularmente próximos dos locais: Sala 1, Sala 2, Sala 3, Ludoteca, Social 1, Social 2, zona das mesas de pingue-pongue, zonas desportivas. Perante as propostas apresentadas estima-se um orçamento de 120 000 euros. Concluindo, de uma forma geral pretende-se introduzir melhoramentos e adicionar, novas valências aos espaços e equipamentos do universo escolar. Criar lugares aprazíveis, acolhedores e motivadores de aprendizagens, dotados de equipamento adequado e, ao mesmo tempo conservar os espaços exteriores devidamente cuidados, tais como jardins, bancos, campos de jogos, animais, horta biológica entre outros, de forma a proporcionar o saudável convívio com a natureza. Desta forma, é intenção melhorar os edifícios e espaços escolares, particularmente exteriores, incrementando, simultaneamente um sentido de pertença e de identificação com a comunidade escolar, valorizando, desta forma, o espaço no qual a escola se insere.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Sílvia Milene Correia

Justificação da exclusão: A proposta de reabilitação e pintura dos quatro edifícios escolares (Blocos A, B, C e D) está enquadrada pela manutenção corrente realizadas pelos Agrupamentos Escolares.

Está a decorrer o processo de aquisição de mobiliário ergonómico para espaço interno (sala de aula).

A restante proposta enquadra-se no âmbito do projeto PAPSE – Programa Municipal de Apoio aos Projetos Socioeducativos.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 53 ESPAÇOS SEGUROS PARA REALOJAR GATOS DE RUA EM PERIGO

Quem trata de colónias de gatos de rua depara muitas vezes com situações em que é necessário retirar esses animais do local (quer porque se vão fazer obras, porque alguém não os quer ali e os decide envenenar ou inúmeros outros cenários). E o problema é sempre o mesmo: onde os colocar para que estejam em segurança? Apesar de sobrelotadas, algumas associações ainda vão recebendo alguns, principalmente os que podem ser encaminhados para adoção. Mas o que fazer com os gatos assilvestrados, aqueles que estão tão habituados à sua liberdade que submetê-los a uma vida entre 4 paredes (quer seja numa casa ou num gatil) seria o mesmo que condená-los à morte? Por outro lado, existem por todo o município grandes extensões de terrenos abandonados (ou, simplesmente, não aproveitados) que poderiam servir de refúgio para estes animais. Assim, esta proposta consiste em colocar vedações em alguns desses terrenos, juntamente com algumas construções simples onde os gatos se possam abrigar da chuva e do frio (nas quais se podem aproveitar materiais que, normalmente, seriam considerados lixo) para que estes animais possam, depois de esterilizados, viver o resto das suas vidas felizes e ao ar livre. Idealmente, alguns destes locais poderiam servir para realojar gatos Felv positivos, em vez de se optar pelo abate como ainda acontece. A manutenção destes espaços (limpeza, colocar água e comida, etc.) ficaria a cargo de uma rede de voluntários criada para o efeito.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Maria Melo

Justificação da exclusão: A construção de gatis dispersos em “grandes extensões de terrenos abandonados (ou, simplesmente, não aproveitados)”, conforme é apresentado na proposta, tecnicamente não é uma boa opção, tanto mais que os animais ficariam confinados em locais sem vigilância e, a ocorrer uma situação limite, por exemplo um incêndio ou outra catástrofe, não teriam socorro imediato, nem teriam para onde fugir.

Face ao exposto, a eventual construção destas estruturas deverá ser evitada.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 54 Estacionamento para Bicicletas nas Escolas do Concelho da Amadora

Venho propor a instalação de estacionamento para bicicletas em todas as escolas do concelho da Amadora, como, por exemplo, ao da fotografia em anexo, de forma a promover o hábito do uso deste meio de transporte pelos mais novos, aproveitando a crescente rede de ciclovias no concelho.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: João Pedro Varandas Figueiredo

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora está a desenvolver um projeto para a colocação de estacionamentos de bicicletas em diversos locais no município da Amadora, sendo as escolas um dos locais em análise.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 55 Telheiro Escola Básica de Alfragide

A Escola carece de uma estrutura que permita a entrada na escola e o acesso ao edifício em dias de chuva, protegido. Esta necessidade ficou ainda mais evidente com a pandemia, onde os pais não podiam entrar na escola para levar as crianças até ao edifício e muitas das crianças ou iam à chuva ou obrigavam as auxiliares a fazer várias deslocações até ao portão para vir buscar as crianças, criando um grande desgaste na equipa. Esta proteção permite também nos dias de maior exposição solar criar zonas protegidas onde as crianças possam estar a brincar. Mas também nos dias de chuviscos ligeiros criar uma zona protegida onde as crianças possam estar resguardadas a brincar sem terem que estar 200 crianças fechadas no edifício sem acesso a recreio por falta de zonas protegidas da chuva. Pretende-se ainda alargar o telheiro da parte de trás do edifício onde as crianças mais pequenas brincam mesmo em dias de sol ou chuva, pelos motivos apresentados.

Freguesia: Alfragide

Proponente: Bruno Figueiredo

Justificação da exclusão: Entre os equipamentos que uma cidade deve ter, estão os espaços descobertos que permitam jogar e brincar, livre em espaço sem obstáculos, flexível e se possível naturalizado.

Desejável acautelar numa cidade tão densamente povoada como a Amadora, espaços permeáveis, sem limitações arquitetónicas, em complemento de outros espaços cobertos para a prática de atividade educativa, recreativa e desportiva.

Em dias de chuva as crianças não vão para o espaço exterior. Uma estrutura de sombreamento, por si só, não é eficaz na retenção de crianças, mesmo quando estão em família.

Presentemente está a decorrer intervenção no exterior com a requalificação de campo de jogos. Uma escola que é privilegiada com árvores e sombra fresca, não parece justificar um pedido de abate de árvores para instalação de estruturas de sombreamento.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas c) e d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais tem de haver, respetivamente, exequibilidade técnica da proposta e compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 56 Jardim do Namorados recuperado e acessível - Alfragide

O Jardim existe nas memórias de quem cresceu em Alfragide como um espaço lindo e cuidado que a dada altura ficou abandonado e que algumas pessoas passaram a fazer um uso indevido até que passou a ficar no esquecimento dos moradores. É um espaço com imenso potencial, com uma vista linda sobre Monsanto, um espaço poético que poderia ser recuperado, mantendo a sua natureza mais selvagem, criando recantos de leitura com uns bancos recortados em troncos de madeira. O espaço que convidasse as escolas a dinamizar aulas ao ar livre. E para cuidar da segurança do mesmo aumentar a acessibilidade, tornar este espaço mais central, criando uma via pedonal e ciclável que convidasse a passeios, promovendo a atividade física e ainda criando uma circulação alternativa aos ciclistas que têm que descer a Av. D. Luís I, partilhando a estrada com os automobilistas. Esta via entraria pela rua Daniel Augusto Silva e desembocaria na rua das garagens.

Freguesia: Alfragide

Proponente: Bruno Figueiredo

Justificação da exclusão: A requalificação está prevista no âmbito de operação urbanística.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 57 Renovação recreio E.B./JI Vasco Martins Rebolo

A EB/JI Vasco Martins Rebolo é uma escola de ensino básico, 1.º ao 4.º ano, e tem também um edifício de jardim de infância com crianças dos 3 aos 6 anos. No total a escola tem cerca de 230 alunos. O espaço da escola é usado por esses 230 alunos, não só nos intervalos das aulas, mas também para a realização das atividades do ATL e das AEC'S. A escola está aberta desde as 7:30 da manhã até às 19:30 da tarde. Sendo uma grande parte deste período passada no espaço escolar exterior. Os espaços escolares exteriores, os recreios, mais do que um espaço para as crianças gastarem energia entre as aulas, devem ser uma extensão da sala de aula onde as crianças possam aprender a brincar. O ato de brincar para além de fazer as crianças felizes, proporciona às crianças o desenvolvimento de competências quer ao nível individual quer ao nível da interação social, o espírito de equipa é reforçado, e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e da linguagem também. É no ato de brincar que a criança adquire perceção do seu mundo, interagindo com o ambiente e com os demais. Quando brincam, as crianças experienciam sentimentos, são despertados gostos pessoais e motivações, aprendem a ser mais participativas e integrativas. Grande parte do dia destas crianças é passado nos recreios. No entanto, no espaço da pré-escola, o escorrega de madeira está degradado, assim como o chão. No outro lado do recreio as crianças jogam à bola onde calha, por não terem um campo delimitado/desenhado no chão, sentam-se nos muros da escola por não terem bancos e mesas para se sentarem, lancharem, conversar ou brincar. Deste modo, vimos propor que se melhore o espaço exterior escolar da EB/JI da Vasco Martins Rebolo, de forma a criar vários espaços de brincar. Uma vez que a nossa escola é uma escola ecológica, propomos que se coloquem equipamentos de recreio feito com materiais recicláveis e ecológicos. Sugerimos que se coloquem bancos, cadeiras, mesas, feitos com materiais reciclados, propomos que se crie com pneus, cordas e outros elementos uma ponte seguida de escorrega como um elemento interativo que apela à criatividade da criança, que se desenhe no chão um campo de futebol e que se troque o escorrega e o chão do espaço da pré-escola por um playground com escorrega e baloiço. A escola é um espaço de aprendizagem, aprender a ler, a escrever, a ser feliz, a tornarmos melhores pessoas. A melhoria deste espaço escolar exterior iria ajudar estas crianças a serem crianças mais felizes e quem sabe torná-los adultos melhores...

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Luís Miguel De Sousa Dias Bento De Araújo

Justificação da exclusão: Na edição do OP 2021 uma das propostas vencedoras foi a Proposta 45 – EB JI Vasco Martins Rebolo - Colocação de Telheiros / Coberturas para sombras no recreio.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade do n.º 5 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual as propostas que se enquadrem no âmbito, objeto, temática ou área de intervenção de projetos vencedores serão rejeitadas na edição subsequente.

Proposta N.º 58 Reabilitação de fachadas (pintura exterior) da Escola EB1 Artur Martinho Simões e fornecimento e montagem de portas e aros

A Escola deverá ser sempre um local acolhedor e agradável para todos os alunos e docentes. Assim como encarregada de educação, venho apresentar esta proposta de melhoramento do exterior e interior da Escola EB1 Artur Martinho Simões, de forma a que os seus alunos, bem como, os auxiliares e docentes, se sintam felizes no local onde estudam e trabalham e possam ter melhores condições.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Paula Cristina Nunes Neto

Justificação da exclusão: A proposta apresentada de pintura exterior, está enquadrada na manutenção recorrente realizada em todas as escolas básicas do 1.º ciclo do município.

Relativamente à proposta de fornecimento e montagem de portas e aros, carece de melhor enquadramento de locais e finalidade/objetivo desta intervenção.

Está prevista substituição do portão principal a executar no corrente ano pelo serviço de Serralharia da Câmara Municipal da Amadora.

Na edição do OP 2021 uma das propostas vencedoras foi a Proposta 14 – Remoção e Construção de um novo telheiro na Escola EB1 Artur Martinho Simões.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 e do n.º 5 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais, respetivamente, tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais e as propostas que se enquadrem no âmbito, objeto, temática ou área de intervenção de projetos vencedores serão rejeitadas na edição subsequente.

Proposta N.º 60 Reabilitação da Azenha - Parque Aventura

O Património constitui o elo com o passado, essencial para a identidade dos locais. Ao longo da linha de água que atravessa a Amadora - Ribeira da Falagueira ou Ribeira de Alcântara, existiram múltiplas azenhas. Contudo, a forte transformação urbana, aliada ao desprezo de sucessivos responsáveis pela nossa cidade ao longo dos últimos 80 anos, ditou a sua destruição, existindo hoje um único exemplar junto à casa da Ordem de Malta - Museu Municipal, localizado no Parque Aventura. Este exemplar detém assim um valor único para o nosso concelho, pelo que se propõe a sua reabilitação. A mesma poderá decorrer em duas fases: Uma primeira que corresponderá à reabilitação do seu exterior, com reconstrução das paredes e telhado segundo as técnicas tradicionais; Uma segunda, com a recuperação do engenho, segundo o modelo original. Esta proposta visa a reabilitação do exterior da Azenha, dotando-a da dignidade perdida, na expectativa de posteriormente se avançar com a recuperação do seu engenho, permitindo aos amadorenses, em particular às crianças do concelho, o contato com esta infraestrutura que o passado nos legou.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Alberto José Pires Mendes

Justificação da exclusão: A sua execução ultrapassaria o valor máximo de investimento estipulado para cada proposta na edição do OP 2022.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea b) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver ajustamento à dimensão financeira da edição em curso, que para a presente edição está definido o valor de 150.000€ para cada proposta.

Proposta N.º 61 Estímulo Comércio e Cultura

Estimular a compra no comércio local e o interesse cultural da população da Amadora com a oferta de vouchers, que possam ser trocados por bilhetes para espectáculos, concertos, teatro, exposições e outros eventos nos espaços culturais do concelho, a quem faça compras (de um valor mínimo estabelecido) no comércio local e serviços. Por exemplo, em 20€ em compras oferta de um voucher. Por um lado, irá estimular a economia local e, por outro, dar a conhecer muito mais da cultura que se faz e acontece nas várias freguesias do concelho a que, de outra forma, muitos não teriam acesso. O projecto necessitará de algum investimento ao nível da divulgação e das parcerias com os estabelecimentos comerciais, mas parece-me ser algo que agradaria a todos. É uma proposta para todas as freguesias do concelho da Amadora.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Inês Moreira dos Santos

Justificação da exclusão: Predominância no acesso gratuito a atividades da cultura da cidade.

Apenas os espetáculos em auditório, muitos deles constituindo parcerias cuja receita da sala de espetáculos integra cachet de artistas ou prestadores de serviço, que assumem a programação.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 62 MAIS ÁRVORES NAS RUAS DA NOSSA CIDADE - APOSTAR NO ARVOREDO URBANO

Ao longo dos últimos anos tem-se investido, em todas as freguesias da Amadora, na construção de parques, jardins e outras zonas verdes, pequenos e inestimáveis “pulmões” espalhados pela nossa cidade. Exemplo disso é o Parque Fonte das Avenças, o Parque Central, o Parque das Artes e Desporto e muitos outros. A minha Proposta é apostar no arvoredo urbano, isto é, alargar estes pequenos “pulmões” intensificando a plantação de mais árvores (se possível também mais vegetação) nas nossas ruas e outras vias públicas do nosso concelho. Actualmente são poucas e insuficientes, muitas das árvores estão no princípio do crescimento, outras não estão de boa “saúde”, outras são desadequadas ao local onde foram plantadas e algumas até já foram vandalizadas pela mão humana. A colocação de novas árvores no espaço público (ruas e pequenos jardins de rua) deverá ser devidamente ponderada na escolha da espécie arbórea mais apropriada ao local onde irá ser plantada, quer seja pelas suas qualidades, quer seja pelas suas necessidades de manutenção, pelo seu porte, durabilidade, resistência, interesse estético ou outros aspectos, no sentido de minimizar despesas e litígios futuros com os moradores. Intervenções de poda, abate ou outras decorrentes de perigo eminente devem ser previamente avaliadas e fundamentadas, da mesma forma que devem ser realizadas na época adequada a cada espécie, respeitando ainda o período de nidificação das aves. A presença de árvores em meio urbano trás inúmeros benefícios para toda a população: • Contribuem para a melhoria da saúde pública; • Permitem a criação de áreas verdes de lazer, para usufruto da população; •



Promovem a melhoria estética da paisagem, bem como a valorização territorial; • Aumentam o conforto climático, contribuindo para equilíbrio e amenização da temperatura, controlam a temperatura e a humidade relativa do ar; • Sustentam a biodiversidade local, ao nível de várias espécies; • Permitem a absorção de diversos gases com efeito de estufa; • Promovem a infiltração de água, mediante precipitação intensa, diminuindo o risco de cheias e inundações; • Reduzem muito do ruído produzido em meio urbano; • Promovem o bem-estar psicológico; • Constituem um importante contributo, para o fenómeno das alterações climáticas, que é cada vez mais uma realidade. Quer seja a plantação ou a preservação das árvores e de outras plantas, em meio urbano, ambas são muito desejáveis e indispensáveis. Trata-se de um investimento a longo prazo, protegendo desta forma a natureza e revertendo parte do processo de degradação dos ecossistemas. É apostar no desenvolvimento sustentável do concelho, numa melhor qualidade de vida dos munícipes, mais saúde e bem-estar de pessoas e animais. No presente e futuro merecemos uma Amadora ainda mais verde, mais rica, mais viva!

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Susana Rosário Trindade

Justificação da exclusão: No âmbito do Plano Estratégico de Arborização, encontra-se a decorrer Empreitada com a plantação de elementos arbóreos.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 63 Arte urbana em muros de suporte

Sugiro a pintura de arte urbana nos muros de suporte da Urbanização Moinho do Guizo, que ficam junta à estrada que segue para Casal de Cambra. Sendo muros muito altos, poderiam ser potencializados com pinturas similares às aplicadas na rotunda junto a Alforneiros. Poderia ser motivo para um concurso.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Susana Santareno

Justificação da exclusão: Está em execução a pintura mural no muro junto à faixa de rodagem, localizado na Urbanização Moinho do Guizo, uma das propostas vencedoras do OP 2019. A pintura mural referida está prevista iniciar-se na segunda quinzena do mês de agosto de 2021, pelo coletivo Explicit Citizens.

Importa reforçar que esta ação só vai ser executada este ano em consequência das restrições impostas devido à pandemia da COVID-19.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.



Proposta N.º 65 Jardim Dr. Ribeiro da Costa

Memorizar em nome de jardim a figura e personalidade do médico Dr. Ribeiro da Sousa, que serviu a população da Damaia durante décadas, grande parte das vezes pró-bono e a qualquer hora do dia, conforme descrito na pequena biografia em anexo.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: Rogério do Nascimento Paço Ferreira

Justificação da exclusão: A proposta não se enquadra no âmbito do Orçamento Participativo da Amadora, dado a atribuição de nomes a espaços ser da competência da Comissão para atribuição de nomes a lugares, ruas e avenidas.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 67 Campo de Basquetebol no parque do Zambujal

Criação de um campo de basquetebol na abandonadas instalações da Direção Geral da Economia de Lisboa e Vale do Tejo (no seu antigo parque de estacionamento, agora 100% vago. aproveitando ou substituindo a asfalto e criando duas ou quatro tabelas de basquetebol onde se poderia praticar 'livremente' esta modalidade, com espaço individual e para equipas e beneficiando quase toda a gente e ainda sem diminuir as anteriores valências situadas ao lado da Estrada da Portela. Vantagens: melhoria do espaço, investimento moderado, modalidade basquetebol em constante evolução.

Freguesia: Alfragide

Proponente: Daniel Francisco Pereira Fernandes

Justificação da exclusão: A zona proposta para implementação do campo de basquetebol é propriedade da Administração Central.

Está em estudo o processo de requalificação e recuperação das referidas instalações que abrange a área atualmente ocupada pelo parque de estacionamento.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea f) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual os terrenos e/ou edifícios sugeridos para a implementação da proposta têm de ser propriedade municipal.

Proposta N.º 68 Elevar passadeira localizada na avenida D. Pedro V

A passadeira localizada na avenida D. Pedro V por debaixo da linha do comboio é um local de constantes atropelamentos. O problema desta passadeira está essencialmente relacionado com a fraca visibilidade que os automobilistas têm quando se deslocam desde a rotunda da Damaia. O pilar central que suporta a linha do comboio obstrói a visualização da passadeira. Sugiro assim que se eleve esta passadeira de forma a obrigar os automobilistas a reduzirem a velocidade, ou então, que se coloquem semáforos.

Freguesia: Águas Livres

Proponente: André Ricardo Nunes

Justificação da exclusão: A implementação de lombas nos arruamentos na cidade obedece a critérios muito objetivos definidos na nota técnica de instalação e sinalização de lombas redutoras de velocidade, pelo que, pelos mesmos, não pode ser executado esta lomba.

Está a decorrer um estudo de requalificação desta zona da Damaia de Baixo no âmbito do projeto de execução do prolongamento do Eixo Estruturante (fase 2).

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas c) e d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais, respetivamente, tem de haver exequibilidade técnica da proposta e compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais

Proposta N.º 69 Execução de trabalhos pendentes em proposta vencedora em 2019

No orçamento participativo de 2019 submeti a proposta 24 com o título “Remodelação da rua Dom Dinis - Reboleira”. Esta proposta ganhou o orçamento participativo desse ano e já foi executada. Contudo, houve diversos pontos que constam na proposta que não foram executados, entre eles destaco os seguintes. a) Inserção de passadeiras elevadas; b) Plantação de mais árvores para sombra; c) Substituição de candeeiros de iluminação pública; d) Inserção de dispensadores para dejetos de animais Uma vez que a proposta não foi executada em toda a sua plenitude, e uma vez que os serviços camarários não clarificam porque motivo não se procedeu à execução da proposta tal como havia sido votada, submeto esta nova proposta para que sejam corrigidos os pontos anteriores. Solicito assim que sejam corrigidos os pontos que deveriam ter sido executados na proposta 24 de 2019, na rua Dom Dinis na Reboleira a) Inserção de passadeiras elevadas; b) Plantação de mais árvores para sombra; c) Substituição de candeeiros de iluminação pública; d) Inserção de dispensadores para dejetos de animais.

Freguesia: Venteira

Proponente: André Ricardo Nunes

Justificação da exclusão: A implementação de lombas nos arruamentos na cidade obedece a critérios muito objetivos definidos na nota técnica de instalação e sinalização de lombas redutoras de velocidade.

No entanto, foram implementadas medidas de acalmia de tráfego, nomeadamente, estreitamento de via e criação de estacionamento, pelo que, veio reduzir os veículos em excesso de velocidade. Em relação às restantes sugestões, a Câmara Municipal da Amadora executou de acordo com que considerou necessário para o local.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 70 Colocação de depósitos de óleo, cápsulas de café e tinteiros usados junto dos eco-pontos

De modo promover a reciclagem e reutilização de consumíveis usados, à semelhança do Pilhão, propõe-se a colocação de repositórios de cápsulas de café e tinteiros usados junto dos eco-pontos, assim como do reforço da rede de oleões.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Sérgio Miguel Rodrigues Ildefonso



Justificação da exclusão: O conteúdo da proposta é genérico e muito abrangente, não sendo feita referência a nenhuma zona específica do concelho.

Por outro lado, não se conhece equipamento para deposição de cápsulas de café e tinteiros usados com características adequadas à permanência no exterior.

Relativamente à proposta de reforço da rede de oleões no Concelho, está prevista aquisição e instalação de mais oleões a curto prazo.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas c), d) e g) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais tem de haver, respetivamente, exequibilidade técnica da proposta, compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais e não ser demasiado genérica ou muito abrangente, não permitindo a sua adaptação a projeto.

Proposta N.º 71 Criação de estacionamento de motociclos / bicicletas na Praceta Padre Álvaro Proença

Após as obras de requalificação da Praceta Padre Álvaro Proença foi criado 1 passeio sem qualquer utilização prática. Esta proposta visa o aproveitamento desse espaço para criação de um estacionamento de motociclos / bicicletas conforme indicado na imagem anexada.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Sérgio Miguel Rodrigues Ildefonso

Justificação da exclusão: Junto à PSP/Escola Miguel Torga já existe um estacionamento de motociclos, não havendo necessidade de criação de novo estacionamento.

Quanto ao estacionamento de bicicletas, neste momento o município encontra-se a desenvolver um projeto para dotar algumas escolas do município com este tipo de estacionamento, sendo um dos locais previstos a Escola Miguel Torga. Serão implementados equipamentos destinados ao estacionamento de bicicletas, em diversos pontos dessas redes. A aquisição desses equipamentos encontra-se inserida em processo de candidatura, ainda em desenvolvimento.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 73 Colocação de Camara de Videovigilância na Avenida dos Combatentes

Colocação de uma camara de videovigilância na intersecção da Avenida dos Combatentes com a Cardoso Lopes de modo a dissuadir, não só os estacionamento abusivos mas também facilitar a passagem de veículos de emergência e transportes públicos e, deste modo tornar o início da avenida, seguro para quem vive e transita a todas as horas para os apanhar Por outro lado, ter videovigilância neste local serve de efeito adjuvante à camara de videovigilância que se encontra no cruzamento da Humberto Delgado com a dos Combatentes dado que o lindíssimo arvoredo que a nossa avenida tem, oculta muita da informação visual.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Micaela Pedro Fernandes



Justificação da exclusão: O sistema de videovigilância obedece a critérios definidos pela Polícia de Segurança Pública (PSP), tendo sido aprovado, na sua globalidade, pelo Ministério da Administração Interna. A identificação dos locais a serem objeto de vigilância foi elaborada pela PSP, tendo por base a estatística das incidências criminais verificadas em cada artéria.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 74 EB/JI ALICE LEITE - REQUALIFICAÇÃO DE ZONA COMUM (REFEITÓRIO / ATIVIDADE DESPORTIVA E CULTURAL)

ZONA DE APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS Sendo conhecidas as insuficiências de espaço em Alfovelos para a realização de atividades, tanto desportivas como culturais, das quais se inserem as atividades no âmbito de apoio à família (AEC e ATL) e bem como as organizadas pela APAA-Associação de Pais que vem utilizando o espaço comum junto ao refeitório e zona de recreio. Para o incentivo para a prática de desporto das crianças, com as condições de higiene e segurança adequadas, pretende-se: 1) Colocação de piso Tatami, adequado para a prática de modalidades de pavilhão, a ser aplicado em zona destinada à prática desportiva anexa ao Refeitório; 2) Requalificação da zona de arrumos existente nas instalações na criação de uma zona de balneários mistos, com duchas, junto ao pavilhão de refeitório. e que servirão para todas as atividades, tanto no espaço interior com no exterior. Essa requalificação poderá ser melhorada com eventual ampliação eliminando-se uma zona de passagem sem uso, conforme foto anexa.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Luís Miguel Mendes Morgado

Justificação da exclusão: A ser aplicado em zona destinada à prática desportiva anexa ao Refeitório, condicionará a utilização deste espaço para outros fins contrariando o propósito para o qual foi criado, designadamente, espaço polivalente. A requalificação da zona de arrumos existente nas instalações na criação de uma zona de balneários mistos, com duchas, junto ao pavilhão de refeitório foi apresentada e excluída no OP 2021. Os balneários escolares, por motivo de privacidade das famílias nesta faixa etária, são espaços em desuso.

Na edição do OP 2021 uma das propostas vencedoras foi a Proposta 56 – EB/JI Alice Leite - Requalificação das Instalações, tendo sido colocada a votação a colocação de telheiros (entrada principal e na zona de recreio).

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade do n.º 5 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual as propostas que se enquadrem no âmbito, objeto, temática ou área de intervenção de projetos vencedores serão rejeitadas na edição subsequente.

Proposta N.º 75 Um jardim à janela (kit floreira)

Com o objetivo de embelezar as janelas da nossa cidade, proponho que seja disponibilizado aos munícipes um kit floreira incluindo: Uma floreira com suporte que permita encaixar nos gradeamentos das janelas/varandas ou nas proteções dos estendais; Um saco com sementes de flores próprias para exterior; Um saco de substrato para plantação das sementes; Um folheto com as indicações necessárias para proceder à plantação e à sua manutenção. Destinatários: Os



munícipes que procederem à solicitação do kit floreira. Podendo a Câmara divulgar junto dos condomínios para que o maior número de moradores adira à iniciativa. Além de embelezar as nossas janelas, esta proposta permite o contacto de crianças e adultos com o crescimento da natureza e ainda contribui para a polonização através dos insectos tão importante para os ecossistemas.

Freguesia: Amadora

Proponente: Paula Maria Baltazar Martins

Justificação da exclusão: Não é da competência da Câmara Municipal da Amadora interferir no domínio privado.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 76 Melhorar condições de acessibilidade de rua junto á ribeira

Limpeza e melhoramento da acessibilidade da rua junto a ribeira do Bairro Janeiro.

Freguesia: Venteira

Proponente: Vasco Manuel Castanheira Dos Reis

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora está a elaborar um projeto para a zona envolvente e que engloba a rua proposta.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 77 Requalificação zona lazer e rodovia Vila Chã

Proposta para Urbanização Vila Chã, Rua Humberto Madeira e Rua Vasco Morgado, que esta "Praça" se torne um espaço ainda mais intergeracional. Reparação e afinação dos aparelhos de exercício atuais, e acrescentar aos 4 aparelhos já existentes, outros que possam permitir um plano de exercícios mais vasto e equilibrado acessível a todos os cidadãos, como por exemplo, remo, bicicleta, ou outros. Substituir o piso do parque infantil, rectificar e/ou substituir os aparelhos que apresentam alguma degradação. Rectificação do pavimento da rodovia em zonas de menor atrito automóvel, sobretudo nas zonas mais húmidas e sombrias de inverno, eventualmente com a colocação de paralelepípedos graníticos, para uma maior adesão à via, mantendo a génese do projecto, utilizando material natural, ecológico, permeável às águas pluviais, menos quente, e que obriga à redução da velocidade automóvel, garantindo assim uma circulação de pessoas mais segura mantendo o carácter pedonal desta zona. Reactivar e reparar a estrutura da rega automática, assim como corrigir a direcção dos aspersores, nos canteiros e caldeiras das árvores. Retirar os bancos de bloco, que se encontram deteriorados e com grafitis. Substituir os bancos de madeira, que apresentam um elevado nível de degradação, e substituir por bancos em material resistente à humidade.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Isabel Maria Gonçalves Franco



Justificação da exclusão: A requalificação do pavimento rodoviário está contemplada na Proposta 19.

As restantes componentes da proposta são competência da Junta de Freguesia.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea a) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia.

Proposta N.º 78 Educação para o acesso ao emprego

Proporcionar uma melhoria no acesso ao emprego, por parte dos moradores, principalmente imigrantes que residem na Amadora, por meio de apoio educativo para a elaboração de Curriculum Vitae e preparação para entrevistas de emprego. Por exemplo, disponibilizar um espaço nas instalações da Câmara ou em outro local onde possa ocorrer reunião entre o morador e o profissional para ajudar na elaboração do CV no idioma Português, bem como na preparação prática para a participação em entrevistas de emprego. Irá possibilitar a melhoria nas candidaturas ao emprego e talvez um possível aumento dos índices de empregabilidade. O projecto necessitará de algum investimento ao nível da contratação de horas de profissional especializado ou deslocação de algum funcionário com habilidades para tanto, mas parece ser algo de grande valia.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Patrícia Souza Pereira Burity

Justificação da exclusão: Estas respostas e serviços já existem e funcionam nos Gabinetes de Inserção Profissional na Cova da Moura, dinamizado pela Associação Cultural Moinho da Juventude, Junta de Freguesia da Encosta do Sol, Junta de Freguesia da Mina de Água, Junta de Freguesia das Águas Livres e em Alfragide dinamizado pela Associação Aproximar, mas também nos Centros Locais de Apoio aos Migrantes (Cova da Moura, Casal da Mira e Alforneiros), Projetos Escolhas (Casal da Mira, Casal da Boba, Casal do Silva, Zambujal, Reboleira e Cova da Moura) e Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (Casal do Silva).

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 79 Arborização do PARQUE das ARTES e do DESPORTO

A minha proposta é a Arborização com espécies autóctones, formando alamedas com plátanos, jacarandás, carvalhos, loureiros, etc. fazendo deste espaço uma densa mata urbana. Esta arborização pode ser realizada com acções organizadas pela autarquia, envolvendo os cidadãos que nela queiram participar voluntariamente.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Luís Francisco De Almeida Matos

Justificação da exclusão: O Parque é alvo constante de manutenção e melhoria da sua arborização, com o lançamento anual de procedimento que inclui no reforço gradual da vegetação, por forma a se atingirem bosquetes diversificados compostos por espécies caducifólias e de folha perene que aumentem os níveis de qualidade ambiental.



A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 80 Alfragide a Compostar

A compostagem é um processo de decomposição biológica da matéria orgânica contida, sobretudo, em restos de origem animal ou vegetal. Neste processo intervêm inúmeros microrganismos e invertebrados que, num nível adequado de humidade e temperatura, iniciam uma série de processos físicos e químicos que levam à transformação. A compostagem, ainda relativamente pouco disseminada em Portugal. Esta pode ter uma escala familiar/doméstica ou industrial. Calcula-se que metade dos resíduos sólidos produzidos globalmente sejam orgânicos ou biodegradáveis. A maior parte destes resíduos (misturados e contaminados com os restantes resíduos indiferenciados) são, geralmente, transportados até aterros sanitários (ou incineradoras). No município da Amadora, a produção total de resíduos tem vindo a aumentar de 379,3Kg/hab em 2015, para 412,9Kg/hab em 2019 (Fonte: Pordata). A Freguesia de Alfragide, com os seus 17 044 fregueses, produziu em 2019, mais de 7 000 toneladas de resíduos. Caso fosse possível desviar um terço deste volume para a compostagem, poderíamos colocar nos compostores cerca de 2 400 toneladas de resíduos, num ano, sem qualquer custo acrescido de transporte. Este volume pode permitir a produção de 800 toneladas de composto num ano e poupar cerca de 336 000€ (Cálculos baseados nas fontes: ValorSul e Pordata). Sendo a compostagem um procedimento tão importante para a sustentabilidade ambiental, esta proposta vem sugerir o início de um projeto piloto no Município da Amadora a realizar na Freguesia de Alfragide. Propõe-se que sejam colocados em espaços públicos desta Freguesia 4 conjuntos de compostores comunitários, no qual todos os fregueses pudessem colocar os resíduos orgânicos (folhas, paus, restos e cascas de fruta e legumes). Os 4 compostores seriam colocados em locais estratégicos, de modo a servir todos os bairros de Alfragide: um em Alfragide Sul, outro no Zambujal, um no Alto do Moinho e outro em Alfragide Norte/Quinta Grande (ver foto de mapa anexo). A operacionalização do uso dos compostores comunitários ficaria a cargo da Junta de Freguesia, que poderia gerir o horário de funcionamento/entrega, a manutenção frequente dos compostores (uma a duas vezes por semana). O composto poderia posteriormente ser utilizado para a manutenção e arranjo dos espaços verdes da Freguesia e/ou doado/vendido a parceiros que o utilizassem.

Freguesia: Alfragide

Proponente: Sónia Mendes Borralho

Justificação da exclusão: A operacionalização da proposta é da responsabilidade da Junta de Freguesia.

O Município em parceria com a Valorsul (no âmbito da proposta "Amadora a Compostar" vencedora do OP 2020), tem em curso um projeto semelhante, em que é proporcionada uma ação informativa sobre compostagem e oferecido um compostor aos moradores do Município que possuam casa com quintal, horta ou jardim.

<https://www.cm-amadora.pt/5141-amadora-adere-a-campanha-da-valorsul-compostar-outra-forma-de-reciclar.html>

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade das alíneas a) e d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo as quais tem de haver,

respetivamente, conformidade com o exercício de competências e atribuições da Autarquia e compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Proposta N.º 81 HORTAS COMUNITÁRIAS NA ENCOSTA DO SOL

HORTAS COMUNITÁRIAS COMO INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA NA ENCOSTA DO SOL: As Hortas Comunitárias têm o papel de produzir alimentos através do trabalho voluntário da comunidade. Estas hortas podem ser implementadas em áreas públicas dentro da cidade ou em condomínios, atribuindo "lotes" que possam ser utilizados/cultivados pelos cidadãos. As Hortas Comunitárias assumem, cada vez mais dado o contexto atual, um papel fundamental no que respeita ao aumento dos recursos alimentares das famílias, numa lógica de complementaridade do rendimento familiar. Além disso, potenciam ainda a criação de hábitos saudáveis, permitindo a valorização da componente ambiental e de ligação ao campo e ao mundo rural, traduzindo também uma maior qualidade de vida. A criação e atribuição de utilização de Hortas Comunitárias aos cidadãos traduz-se não só numa mais valia tendo em conta os aspetos atrás mencionados, bem como numa maior identificação e sentimento de pertença à sua freguesia/bairro/cidade. Vários estudos apontam também esta ligação à natureza e à terra com grandes benefícios na saúde mental e bem-estar, ainda mais no contexto de pandemia que temos vivido com restrições na mobilidade e uso do espaço público. Cada vez mais se torna necessário pensar em modelos alternativos de formas de estar na cidade - contextos urbanos - reinventando a forma como vivemos na cidade, numa vertente mais saudável, com consciência ambiental e de ligação à terra/natureza.

Freguesia: Encosta do Sol

Proponente: Patrícia Ribeiro

Justificação da exclusão: Tendo em consideração a área necessária para implantação, não existe espaço disponível.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Proposta N.º 83 Vem ajudar Alfragide a compostar

Esta proposta tem como objetivo melhorar a consciência ecológica da população de Alfragide, ensinando e estimulando o processo de compostagem doméstica, nas escolas e nos restaurantes da freguesia. A compostagem é um processo de decomposição biológica da matéria orgânica contida, sobretudo, em restos de origem animal ou vegetal. Neste processo intervêm inúmeros microrganismos e invertebrados que, num nível adequado de humidade e temperatura, iniciam uma série de processos físicos e químicos que levam à transformação. A compostagem, ainda relativamente pouco disseminada em Portugal. Calcula-se que metade dos resíduos sólidos produzidos globalmente sejam orgânicos ou biodegradáveis. A maior parte destes resíduos (misturados e contaminados com os restantes resíduos indiferenciados) são, geralmente, transportados até aterros sanitários (ou incineradoras). Neste sentido a proposta visa levar a cabo ações de formação e sensibilização junto de toda a comunidade de Alfragide, construindo um espírito de consciência ambiental e união de todos os fregueses para o tema. As ações decorrerão em espaços públicos da freguesia cobertos ou ao ar livre. Exemplos de



ações a desenvolver: as vantagens da compostagem, como fazer e manter um compostor ou vermicompostor doméstico (DIY), como fazer um compostor no recreio da escola, partilha de experiências de outras freguesias e/ou organizações e associações, distribuição de compostores domésticos e/ou nos condomínios.

Freguesia: Alfragide

Proponente: Sónia Mendes Borrvalho

Justificação da exclusão: O Município em parceria com a Valorsul (no âmbito da proposta "Amadora a Compostar" vencedora do OP 2020), tem em curso um projeto semelhante, em que é proporcionada uma ação informativa sobre compostagem e oferecido um compostor aos moradores do Município que possuam casa com quintal, horta ou jardim.

<https://www.cm-amadora.pt/5141-amadora-adere-a-campanha-da-valorsul-compostar-outra-forma-de-reciclar.html>

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.